



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

PLANAVIN UM NÔVO HERBICIDA PARA AS CULTURAS DE ALGODÃO, SOJA E AMENDOIM

L. F. FONTES *

A. A. HOLANDA *

RESUMO

No presente trabalho, os autores apresentam informações técnicas e resultados experimentais obtidos com Planavin no controle de ervas daninhas nas culturas de Algodão, Soja e Amendoim.

Planavin é apresentado sob a forma de pó molhável contendo 75% de 4 (metil-sulfonil) - 2,6 dinitro - N, N - diprovil anilina. Sua pressão de vapor é muito baixa ($\gg 1,5 \times 10^{-8}$ mm de mercúrio a 25°C.). A esta temperatura sua solubilidade em água é de 0,6 ppm. O LD-50 oral para ratos é acima de 2.000 mg/kg.e o LD-50 dermal para coelhos também é acima de ... 2.000 mg/kg.

Planavin age como um inibidor da divisão celular dos vegetais.

Normalmente o Planavin é aplicado em pré-plantio, seguido de uma incorporação superficial que pode ser realizada até 48 horas após a aplicação. Como é um produto pouco volátil, no caso da ocorrência de chuvas neste período a incorporação pode ser dispensada sem perda de eficiência do produto o que possibilita o seu uso após o plantio, em pré-emergência.

Para observar o comportamento do produto em nossas condições, os autores realizaram uma série de ensaios no último ano agrícola, nos seguintes locais:

Em cultura de Algodão: Votuporanga (SP), Ribeirão Preto (SP) e Assaí (PR)

Em cultura de Soja: Ipuã (SP) e Carazinho (RS)

Em cultura de Amendoim: Pompéia (SP)

Os locais foram escolhidos tendo-se em vista o tipo de solo e zona de exploração de cada cultura.

As ervas daninhas predominantes encontradas nos ensaios foram as gramíneas: capim carrapicho (Cenchrus echinatus), capim pé-de-galinha (Eleusina indica), capim marmelada (Brachiaria plantaginea), e capim colchao ou milhã (Digitaria sanguinalis); e as folhas largas: caruru (Amaranthus spp.), beldroega (Portulaca oleracea), carrapicho de carneiro (Acanthospermum hispidum), trapoeraba (Commelina spp.) e guanxuma (Sida acuta).



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IFEAS - UFRRS - Pelotas, RS

O Planavin apresentou excelente controle de todas as gramíneas que ocorreram no ensaio, como também de algumas folhas largas.

Os testes mostraram que as dosagens mais convenientes são: - 800 a 1.000g/ha para os solos arenosos, e 1.200 a 1.500g/ha para os solos argilosos. Nesta dosagens o Planavin apresentou um ótimo controle das ervas daninhas, sem mostrar nenhum efeito fitotóxico que prejudicasse o desenvolvimento ou produção das culturas.

Testes realizados pelos Instituto Biológico de São Paulo e Instituto Agrônomo de Campinas com o referido produto, apresentaram resultados altamente satisfatórios, o que foi confirmado pelos autores no presente trabalho.